

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Museu Nacional Ferroviário (MNF) sediado no Entroncamento e inaugurado em maio de 2015, é um exemplo de excelência, de respeito pela memória e de celebração da ferrovia, que tem gerado até um enorme consenso entre os partidos políticos e em particular, entre autarcas e Deputados da respetiva região.

Como será do seu conhecimento, o Museu Nacional Ferroviário tem vivido condicionado no seu funcionamento pela sua fragilidade financeira e pelas limitações causas pela legislação em vigor aplicável às fundações. Importa clarificar que este condicionamento (não poder receber mais financiamento público do que o recebido no ano anterior), que tem causado um défice estrutural no seu financiamento pelas empresas públicas que fazem parte da sua estrutura acionista, em particular a CP e Infraestruturas de Portugal, resulta de ter sido calculado numa época em que o Museu Ferroviário não se encontrava ainda em pleno funcionamento e na sua máxima força.

Entretanto, e após despachos conjuntos da tutela e do Ministério das Finanças ainda no tempo do governo 2011-2015, o Museu recebeu em 2015 uma injeção de capital que permitiu ultrapassar as dificuldades de então, mas desde aí tal não se voltou a repetir por ação do atual executivo.

Em 2018, a propósito da discussão do Orçamento de Estado de 2019, os Deputados eleitos pelo distrito de Santarém, acordaram, perante a Administração do MNF, fazer aprovar uma alteração ao Orçamento de Estado que juntasse este Museu ao reduzido conjunto de fundações (Casa da Música ou o Centro Cultural de Belém) que podem receber transferências de financiamento público além do previsto no Orçamentos de Estado que limitam as transferências ao valor referência do ano transato.

Acordo fechado, acordo cumprido.

A respetiva alteração ao OE2019 foi proposta e aprovada por unanimidade pela Assembleia da República. Cumprida a palavra e alterado o Orçamento de forma a resolver de vez o problema

financeiro do MNF os Deputados subscritores desta Pergunta Parlamentar, não tendo tido desde então conhecimento de mais dificuldades e tendo em conta a propaganda habitual do Partido Socialista, acreditaram que desde então o MNF não carecia de quaisquer dificuldades financeiras.

Recordo que, quer CP quer a IP sempre revelaram ter capacidade e interesse em reforçar o seu contributo para o MNF, tendo por isso inequívoca disponibilidade financeira para tal, mas que não o poderiam fazer precisamente por causa desta limitação que, entretanto, julgávamos nós, estaria ultrapassada por uma norma de excepção incluída no OE2019.

Qual não é o nosso espanto quando os Deputados do PSD voltaram a ter conhecimento que o MNF estaria novamente com problemas financeiros, com dificuldade em assegurar os salários do seus colaboradores em outubro e sem dinheiro no orçamento para fazer face a qualquer despesa, inclusive salários, até ao final do ano, precisamente porque o Governo, em particular a CP, não cumpriu o previsto e permitido pelo OE2019.

Segundo conseguimos apurar, em 2019 não foi feita nenhuma transferência suplementar ao valor transferido no ano anterior porque a CP não concorda com a interpretação da Lei do Orçamento de Estado de 2019, ignora a vontade do legislador e e, depreende-se também, o empenho da tutela.

Esta situação é ainda mais insólita tratando-se de empresas e de um museu que estão sob a mesma tutela política, o Ministro das Infraestruturas e Habitação a quem apelamos que resolva de vez esta situação.

É com alguma tristeza e até alguma mágoa que os Deputados do PSD enviam ao Governo esta iniciativa parlamentar, sentindo-se enganados quer pelo Partido Socialista que não se tem cansado de repetir, até em campanha eleitoral, que “resolvemos o problema do Museu Nacional Ferroviário”, quer pelo próprio governo que por diversas vezes se mostrou disponível para reforçar o financiamento via CP e IP desde que a alteração legislativa o permitisse.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm solicitar ao Ministro das Infraestruturas e Habitação, através de V. Exa., o seguinte:

1 – Vai o Governo fazer cumprir o OE2019 e levar a que CP aumente o valores das transferências para o Museu Nacional Ferroviários acima dos valores do ano anterior?

2 – Qual o montante transferido pelo Estado, desde outubro de 2015, para o Museu Nacional Ferroviário?

3 - Como explica o Governo que duas empresas sob a sua tutela não se entendam quando ao financiamento de um Museu do qual são os dois principais acionistas e se encontram sob a sua tutela direta?

4 – Quais são os planos do Governo para garantir a sustentabilidade futura do MNF e para acabar com a recorrente situação de ameaça de atraso no pagamento de salários ou até, como já aconteceu, de possível encerramento do Museu?

Palácio de São Bento, 25 de setembro de 2019

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)